

REGENERAÇÃO *IN VITRO* DE EIXOS EMBRIONÁRIOS DE PARICÁ

Reis, Iulla Naiff Rabelo de Souza¹; Lameira, Osmar Alves²; Carneiro, Allan Guerreiro³; Cordeiro, Iracema Maria Castro Coimbra²; Castro, Carla Vanessa Borges².

¹Universidade Federal de Viçosa. – e-mail: paul_agro@yahoo.com.br.

²Embrapa Amazônia Oriental/UFRA – Belém/PA – e-mail: osmar@cpapa.embrapa.br.

³Centro Universitário do Pará – e-mail: allanguerreiro@yahoo.com.br.

Um importante aspecto da cultura de embriões é definir um meio de cultura que possa sustentar o seu crescimento e desenvolvimento. O trabalho teve como objetivo estudar a influência da concentração dos sais do meio MS, do ácido giberélico (AG₃) e ácido cítrico sobre regeneração *in vitro* de eixos embrionários de paricá (*Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* (Huber ex Ducke) Barneby). Os eixos embrionários foram extraídos das sementes e inoculados em frascos contendo 40 mL de meio de cultura básico MS em concentrações normais e concentrações dos sais reduzidas a metade (½ MS), sacarose 3%, ágar 0,6%, pH 5,8, suplementados ou não com ácido cítrico (0,1%) e com AG₃ (3 mg.L⁻¹), com 6 tratamentos e 7 repetições, cada uma constituída de um frasco contendo 3 eixos embrionários. As culturas foram mantidas em sala de crescimento sob temperatura de 24 ± 1°C, fotoperíodo de 16 horas de luz. A germinação teve início no primeiro dia de cultivo, sendo que o desenvolvimento ocorreu de forma diferenciada, de acordo com a presença ou não de AG₃, o qual ficou evidente que esse regulador de crescimento alterou o padrão de desenvolvimento dos embriões zigóticos de paricá tanto da parte aérea quanto do sistema radicular. Os maiores comprimentos da raiz principal ocorreram nos tratamentos com ausência de AG₃, não havendo diferença significativa entre si, contudo os maiores números de raízes foram observados nas plântulas oriundas de eixos embrionários cultivados em meio ½ MS e MS normal suplementados com esse regulador de crescimento. O tratamento com eixos embrionários inoculados em meio MS com as concentrações reduzidas a metade apresentaram o maior percentual de plântulas com o primeiro par de folhas após 30 dias de cultivo (67%), mas não houve diferença significativa dos meios ½ MS + ácido cítrico; MS; e MS + ácido cítrico, sendo que nos tratamentos ½ MS + ácido cítrico + AG₃ e MS normal + ácido cítrico + AG₃, não houve a formação de folhas.

Palavras-chave: *Schizolobium parahyba* var. *amazonicum*, cultura *in vitro*, ácido giberélico.

Agradecimentos: À CAPES, pelo apoio financeiro.